

# **REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 16 de dezembro. Segunda-feira da 3ª Semana do Advento: Nm 24,2-7.15-17; Sl 24; Mt 21,23-27**

**“Com que autoridade fazes essas coisas” (Mt 21,23)**

## **Graça a pedir:**

Senhor Jesus, que eu aprenda, com a sua simplicidade e alegria

a ser um(a) servo(a) simples e alegre de seu Reino.

- Coloque-se diante de Deus...procure estar tranquilo, em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

## **EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 21,23-27.**

- Leia o texto bíblico bem devagar, prestando atenção em cada palavra e frase...

### **Imagine a cena bíblica...**

- Imagine a cena descrita hoje no Evangelho: Jesus a ensinar o povo e eis que os sacerdotes e anciãos do povo aparecem e, com seus questionamentos, querem provocar Jesus...
- Presencie esse encontro como se estivesse ali... veja o quanto aquelas pessoas se mostram resistentes a ação de Jesus, não reconhecendo n’Ele o Messias...

- De fato, o Evangelho do dia nos convida a termos os olhos fixos em Jesus e a acompanhá-lo.

- Imagine o Templo em Jerusalém, onde Jesus está cercado de pessoas.
- No local podemos ver aqueles que vieram escutar Jesus, mas também há outros que estão por ali, como os sacerdotes e anciãos, para ver o que Ele iria dizer e fazer, para criticá-lo.
- No diálogo com eles, Jesus não aceita ser posto à prova porque sabe o que de fato move o coração daquelas pessoas...
- O que atualmente move o seu coração? ...

### **Meditando a Palavra...**

-A partir da contemplação do Evangelho, podemos sentir como Jesus conhece a verdade de nossos corações.

- Ele conhece nossas motivações, mesmo aquelas que sequer ousamos dizer em voz alta, mas que precisamos dar atenção.
- Como no Evangelho, Jesus não recria os anciãos e chefes dos sacerdotes.
- Ele não os expõe, mas os leva a refletir sobre o porquê daquela atitude.
- As pessoas ao redor de Jesus se surpreendem com a forma de falar e de se comportar do Mestre.
- Algo n'Ele é diferente, é especial. Jesus cativa porque sua fala corresponde às suas ações.
  - Há n'Ele uma coerência e uma postura que nos chamam a atenção.
- Nós também podemos tentar colocar Deus à prova...
- Você se recorda de uma cena dessa? Como tem reagido em situações de enfrentamento ou provocação? ...

### **Reze confiante ao Senhor...**

Senhor, Pai de Bondade,

Tua Palavra me proporciona uma ocasião

para crescer na esperança.

Tu abençoa o teu povo, ainda que os teus adversários pretendam o contrário. Transformas as maldições em bênçãos.

Sei que a esperança em Ti não decepciona.

Não espero em mim, na minha fraqueza, mas espero em Jesus,

que é a tua bênção triunfal

para todo o gênero humano.

Aumenta em mim a esperança, Senhor

e me faça, em tudo, instrumento de tua santa vontade.

Amém.

### **Contemple essa Palavra em sua vida...**

- O Evangelho mostra a contestação dos adversários de Jesus ao seu julgamento sobre o templo e à expulsão dos vendilhões: "Com que autoridade fazes isto? E quem te deu tal poder" (v. 23).

- Jesus responde com outra pergunta: "De onde provinha o Batismo de João? Do Céu ou dos homens"? (v. 25).

- Batizar tinha sido a ação mais vistosa de João. Jesus quer obrigá-los a tomar posição diante

desse fato.

- Assim os obriga a refletir sobre a sua atitude em relação a Deus.

- Não se trata, pois, de uma qualquer estratégia de Jesus para afastar atenções ou evitar uma resposta embaraçosa.

- É, pelo contrário, um forte convite à conversão: devem tomar posição perante a pregação do Batista, que apelava, exatamente, à conversão.

- A pregação de João punha os chefes religiosos numa posição semelhante àquela em que Jesus os queria pôr.

- A recusa em responder manifesta a má vontade deles, o seu calculismo, a sua política de conveniências, recusando o dever da conversão.
- Nesta situação, Deus pode fazer descer o silêncio sobre o incrédulo, como sugere a afirmação final de Jesus: “Também Eu não vos digo com que autoridade faço isto” (v. 27).

- O texto evangélico me pede para confrontar as minhas opções com as exigências evangélicas.

- Por vezes, posso me incluir entre os adversários de Jesus, ou revelar a minha indisponibilidade interior para a acolher, com as suas exigências.
- Não tenho também resistido a uma decisão responsável diante de Deus?...

- O Evangelho desmascara a qualidade de muitas das minhas preocupações, demasiado humanas, que não são ditadas pelo temor de Deus, mas pelo desejo de conservar o poder ou simplesmente ver realizados os meus desejos.

Mas sem a busca da vontade de Deus, meus projetos se mostram sem consistência, fadados ao fracasso...

### **Revisando...**

- As autoridades religiosas, daquele tempo, com seus questionamentos vazios, não aceitam a autoridade de Jesus, como Messias, o Filho de Deus...

- Sou resistente a autoridade de Deus? Deixo Ele reinar sobre mim? Reconheço n’Ele aquele que é meu Senhor e meu Salvador? ...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Faça uma oração de entrega ao Senhor...

- Revise esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita durante o dia: Cristo, Luz das nações, vem iluminar-me!

Pe. Marcelo Moreira Santiago